



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

28 de abril 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 28/04/2015
Assunto: Protestos		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

SAÍDA PELA DIREITA

Pelo menos três deputados estaduais deram meia-volta e não quiseram saber de encarar a manifestação dos professores estaduais em greve no voo inaugural do aeroporto de Jaguaruna, no Sul do Estado. Ricardo Guidi foi um dos poucos parlamentares que toparam falar com a turma do Sinte. E justiça seja feita, o ex-deputado Joares Ponticelli ouviu todo o tipo de impropérios enquanto embarcava no avião sem esboçar reação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 28/04/2015
Assunto: Protestos		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

PROTESTO

PROFESSORES DA REDE ESTADUAL PROMOVERAM BARULHENTA MANIFESTAÇÃO NO VOO INAUGURAL DA TAM, INAUGURANDO O AEROPORTO REGIONAL DE JAGUARUNA. CERCA DE MIL PESSOAS QUE LÁ ESTIVERAM PARA PARTICIPAR DO EVENTO FICARAM IRRITADAS COM O PROTESTO. HOJE, ÀS 9H, O SINTE FARÁ NOVO ATO NA FRENTE DO CENTRO ADMINISTRATIVO.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Notícias	Data: 28/04/2015
Assunto: Negociações		Página: 11

DIÁRIO CATARINENSE

Sindicato e governo retomam negociação

O governo do Estado e o sindicato dos professores (Sinte/SC) voltaram a sentar para discutir na manhã de ontem, mas continuam sem se entender. O encontro foi realizado por meio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que solicitou a audiência ao governador Raimundo Colombo (PSD).

Pelo lado do governo, participaram o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, e o coordenador de Negociação e Relações Funcionais, Décio Vargas. A catarinense Marta Vanelli representou o CNTE, acompanhada por dirigentes do Sinte/SC. A pauta do encontro era a definição das condições para que seja encerrada a greve dos professores da rede estadual iniciada em 24 de março. A paralisação atinge 10% dos profissionais pela estimativa do governo, 30% nos cálculos do sindicato.

O encontro durou cerca de duas horas e terminou sem definição. Deschamps pediu aos sindicalistas que elaborassem um documento com as condições para retornarem às aulas.

SINTE APRESENTA DOCUMENTO À ALESC

– Não ficou muito claro para nós o que eram as condições para que seja encerrada a paralisação e, com isso, a retomada das negociações – afirmou o secretário Deschamps.

Durante a tarde e a noite de ontem, o comando de greve do Sinte/SC discutiu as bases do documento. A ideia é apresentá-lo ao governo na manhã de hoje, em ato no Centro Administrativo. O texto também será levado à Assembleia Legislativa de SC (Alesc), à tarde, para apresentação ao presidente Gelson Merisio (PSD).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Roberto Azevedo	Data: 28/04/2015
Assunto: Sinte	Página: 02	

Notícias do Dia

Em dois tempos

O Sinte ficou de apresentar por escrito as propostas ao projeto de novo plano de carreira depois de se reunir com o secretário Eduardo Deschamps (Educação), comissão de negociação do governo e uma representante da Federação Nacional de Trabalhadores da Educação. A entidade marcou para hoje um ato em frente ao Centro Administrativo, mas antes agiu em duas outras frentes: professores fizeram um Boletim de Ocorrência na Central de Polícia da Capital para reclamar de apropriação indébita dos salários de quem faz greve e não trabalhou, e um grupo mais exaltado fez forte manifestação na inauguração do primeiro voo da TAM, no aeroporto de Jaguaruna, sem a presença do governador Raimundo Colombo, que cancelou a agenda. Radicalismo e agressividade excessiva não levam a nada.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Moacir Pereira	Data: 28/04/2015
Assunto: Protesto		Página: 08

A NOTÍCIA

Protesto

Professores da rede estadual promoveram barulhenta manifestação no voo inaugural da TAM, no Aeroporto Regional de Jaguaruna. Cerca de mil pessoas que lá estiveram para participar do evento ficaram irritadas com o protesto. Hoje, às 9h, o sindicato da categoria fará novo ato na frente do Centro Administrativo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Notícias

Data: 28/04/2015

Assunto: Protesto

Página: 17

A NOTÍCIA



Protestos em inauguração

Com faixas e cartazes, cerca de 500 professores em greve, segundo a Polícia Militar, protestaram contra o governo do Estado durante a inauguração do Aeroporto de Jaguaruna, na região Sul, ontem. Diante da mobilização da categoria, o governador Raimundo Colombo cancelou presença na solenidade. O primeiro voo do mais novo terminal aéreo catarinense, que recebeu R\$ 60 milhões em investimentos, levou 144 passageiros para São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 28/04/2015
Assunto: Protestos		Página: Online



Sinte faz novo ato hoje no Centro Administrativo

Professores da rede estadual promoveram barulhenta manifestação no voo inaugural da TAM, inaugurando o Aeroporto Regional de Jaguaruna. Cerca de mil populares, que lá estiveram para participar do evento, ficaram irritados com o protesto. Hoje, as 9h, o Sinte fará novo ato na frente do Centro Administrativo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 28/04/2015
Assunto: Diretores		Página: Online

DIÁRIO DE NOTÍCIAS DO BRASIL - F. P. M. WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Governo federal quer afastar diretor de escola com baixo desempenho

O plano desenvolvido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos prevê um programa de apoio a redes de ensino e escolas públicas com problemas de qualidade. No limite, a ideia é que diretor de colégio possa ser afastado.

"É no conserto de escolas ou redes escolares persistentemente malogradas que temos mais trabalho a fazer", afirma o documento.

A ideia é que uma equipe com técnicos do Ministério da Educação e das secretarias de Educação dos Estados ajude esses colégios. Não foi divulgado o que seria considerado para identificar as escolas a serem apoiadas.

Também não ficou claro o que essa ação tem de diferente de um programa iniciado na gestão do ex-ministro da Educação Fernando Haddad, que prevê apoio técnico a escolas com baixo desempenho nas avaliações nacionais.

"Os diretores de escolas com desempenho insatisfatório receberiam apoio e orientação. Em último caso, seriam afastados e substituídos", afirma o texto da nova proposta.

Em geral, não há hoje nas redes públicas mecanismos que afastem professores ou diretores com baixo desempenho.

"É muito fácil identificar escolas com dificuldades. Difícil é conseguir mandar um técnico do MEC para cada uma delas", disse o pesquisador e colunista Claudio de Moura Castro. "Não sei se seria viável nem se valeria a pena."

O plano também defende um currículo nacional que não foque conteúdos comuns, mas um "aprofundamento seletivo" em alguns temas.

"Quando se propõe rejeitar o enciclopedismo informativo, a tentação é substituir a enciclopédia grande por enciclopédia menor", afirma o documento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ex-dirigente da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo –gestão José Serra (PSDB)–, Maria Inês Fini discorda da ideia do governo. "Há conteúdos pétreos em cada disciplina. Deve haver um currículo mínimo para todos, e à escola cabe a diversificação [do que é ensinado]."

A proposta apresentada pelo governo aponta também para a criação de uma prova de certificação para os professores, em que os aprovados poderiam receber acréscimo salarial; adoção de centros de qualificação de docentes e diretores; e criação de financiamento a cursos de pedagogia e licenciatura que aceitem a implementação de "protocolos curriculares".

Para a pesquisadora Bernardete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, só haverá impacto na qualidade do ensino se houver mudança nos currículos de pedagogia e de licenciatura.

Ela conduziu pesquisas que mostraram que os cursos têm pouca carga prática aos futuros professores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 28/04/2015
Assunto: MEC		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Governo Dilma faz plano para educação sem consultar ministro

Um documento feito pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência, com propostas para reformar a educação, causou mal estar dentro do próprio governo federal. O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, não foi consultado para o trabalho, apresentado na sexta-feira (24).

A proposta contém ações como apoio técnico a escolas em dificuldades; afastamento de diretores que não conseguirem atingir resultados desejáveis; criação de uma carreira federal para professores de educação básica; e uma rede de escolas federais que sejam referência aos demais colégios públicos.

Segundo a Folha apurou, Janine ficou desconfortável com a situação. Ele teve acesso ao documento na quarta-feira (22), quando alguns educadores de fora do governo já haviam tido acesso ao material. O plano foi feito pelo titular da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, e sua equipe.

Nesta segunda (27), após debater a proposta com membros da sociedade civil, Unger disse que o trabalho foi desenvolvido a pedido da presidente Dilma Rousseff. "Será ela que mediará essa discussão."

Publicamente, o Ministério da Educação afirma que o trabalho de Unger já havia sido debatido com o ministro anterior da Educação, Cid Gomes.

Em nota, o ministério disse que Ribeiro, agora, "vai analisar com sua equipe o referido documento preliminar, para então encaminhar as discussões sobre o mesmo dentro do MEC [Ministério da Educação], bem como com outros ministérios e segmentos da sociedade".

A Educação disse ainda que Unger "é um grande pensador, que contribuirá muito para o projeto de educação do governo federal".

Durante o debate desta segunda, em São Paulo, alguns dos participantes questionaram tanto a ausência do Ministério da Educação na discussão quanto a relação da proposta



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

com o Plano Nacional de Educação, aprovado ano passado no Congresso e sancionado por Dilma.

"O plano tem aspectos positivos. Mas precisa ver como será a relação com o MEC, Estados e municípios. Sem eles, nada anda", disse a secretária estadual de Educação de São Paulo na gestão Serra (PSDB), Maria Helena Guimarães Castro.

"Qual é o papel dessa proposta? É um guarda-chuva para outras ações? É um meio de implementar o Plano Nacional de Educação?", disse a coordenadora da ONG Todos pela Educação, Alejandra Velasco.

"Senti falta de uma relação da proposta com o Plano Nacional de Educação, que possui legitimidade após ser aprovado por unanimidade no Congresso e sancionado sem vetos pela presidente", disse o coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 28/04/2015
Assunto: PNE		Página: Online



Regulamentação do PNE é tema de debate nesta terça-feira

A Comissão de Educação discute, nesta terça-feira (28), a regulamentação do Plano Nacional de Educação (PNE). O debate será realizado às 14h30, no plenário 10.

Foram convidados:

- um representante do Ministério da Educação;
- a representante da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) Amábile Pacios;
- a presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Cleuza Repulho;
- o secretário de Educação do Distrito Federal, Júlio Gregório;
- o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Franklin de Leão;
- a coordenadora-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), Madalena Guasco Peixoto;
- a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Vic Barros;
- a presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Bárbara Melo; e
- o coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Tojeira Cara.

Apresentado no fim do ano passado, o Projeto de Lei Complementar 413/14 trata da regulamentação. Um dos pontos a ser regulado é o cálculo do Custo Aluno Qualidade (CAQ inicial e CAQ), que deverá servir de parâmetro para o financiamento do setor.

O PNE traz 20 metas para a melhoria da qualidade da educação no país, com objetivos que tratam desde o ensino infantil até o superior, passando pela gestão e o financiamento do setor e a formação profissional. A lei do PNE também obriga o governo a investir em educação 10% do Produto Interno Bruto (PIB), em um prazo de dez anos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 28/04/2015
Assunto: Negociação		Página: Online

[PeloEstado]

Tentativa Com a presença do secretário da Educação, Eduardo Deschamps, a Coordenadoria de Negociação e Relações Funcionais do Governo do Estado (Coner) se reuniu, ontem, com representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC). O objetivo da reunião era discutir as condições para o fim da greve dos professores da rede pública estadual e retomada das negociações sobre a nova carreira do Magistério catarinense. Da parte do governo, não ficaram claras as reivindicações do Sindicato. Por isso, foi solicitado o encaminhamento dos itens que o Sinte destaca como importantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 28/04/2015
Assunto: Manifestação		Página: Online

[Pelo Estado]

Pressão Ainda assim, o comando de greve do Sinte-SC, que coordena a paralisação dos professores da rede pública estadual, definiu para hoje à tarde uma manifestação em frente ao Centro Administrativo, em Florianópolis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 28/04/2015
Assunto: Medicina		Página: Online



Deputado Aldo solicita a implantação do curso de Medicina em Curitibanos

O vice-presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) Deputado Estadual Aldo Schneider (PMDB) solicitou ao Secretário de Estado da Educação Eduardo Dechamps uma parceria para a viabilidade do curso de Medicina da UFSC de Curitibanos a onde hoje está instalado o Centro de Educação Profissional (CEDUP) do município.

Participaram da comitiva o Prefeito José Antonio Guidi (Dudão) a vice-presidente da Fecam Sisi Blind, prefeita de São Cristóvão do Sul; o secretário de estado do Desenvolvimento Regional Roque Stanguelin; o presidente da Câmara de Vereadores Arcílio Alves; o presidente da Acic Amarildo Niles; a vereadores Vilma Fontana Maciel, o diretor do Hospital Hélio Anjos Ortiz Marcelo Pasolini; o diretor geral do campus UFSC de Curitibanos Leocir Welter.

Segundo o prefeito, o secretário Dechamps não apresentou objeção à extensão do uso do Cedup pela UFSC, desde que seja garantida estrutura para cursos técnicos previstos para o município, deixando a demanda a cargo da Secretaria Regional. As tratativas devem avançar, em breve, com audiências envolvendo a reitoria da universidade e o governo do Estado.

O Deputado Aldo disse ainda que o curso vai transformar a região. "A implantação de um curso de medicina em uma cidade, transforma toda a região contemplada. O estado fará sem dúvida um esforço muito grande", afirmou o Deputado.